



## **COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS - SUAPE**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO  
DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES  
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2021**

Ipojuca/PE, 25 de fevereiro de 2022

**Aos**

**Acionistas, Diretores e demais Administradores do**

**SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS**

Rodovia PE-60 – Km 10 – Engenho Massangana – Ipojuca – PE – Brasil – CEP 55.590-972

Fone: (81) 3527-5000 – site: [www.suape.pe.gov.br](http://www.suape.pe.gov.br)

CNPJ (MF): 11.448.933/0001-62

Att. Diretoria de Administração e Finanças

Ref. Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pelo, **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2021, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 80%x20%), o qual é iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual é o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no Termo de Referência anexo do Edital, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria quando cabível, a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O

  
Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

**SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS**  
**RELATÓRIO DE AUDITORIA NA FORMA LONGA**  
**ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO CONTROLES INTERNOS E**  
**ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021**

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **SUAPE – COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS**, doravante denominado “**SUAPE**”, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil ou que tenham efeito sobre as demonstrações contábeis consideradas em conjunto. Portanto, aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas, com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64, 6.404/1976 e 11.638/2007, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e registramos no relatório a seguir as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial de outubro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

## 1.2. BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos balanço patrimonial levantado em 31/12/2021 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual (R\$)</b>	<b>A/V (%)</b>	<b>Exercício Anterior (R\$)</b>	<b>A/V (%)</b>	<b>R\$</b>	<b>A/H (%)</b>	<b>&lt; A/V &gt;</b>	<b>&lt; A/H &gt;</b>
<b>CIRCULANTE</b>	199.087.300,63	3,50	177.722.692,03	3,26	21.364.608,60	12,02	Baixo	Relativo
Caixa e equivalentes de caixa	183.362.268,85	3,22	157.078.344,90	2,88	26.283.923,95	16,73	Baixo	Relativo
Contas a receber	6.496.039,75	0,11	5.808.894,71	0,11	687.145,04	11,83	Baixo	Relativo
Títulos a receber	4.051.340,55	0,07	4.051.340,55	0,07	0,00	0,00	Baixo	Nula
Devedores diversos	3.074.122,64	0,05	1.154.240,84	0,02	1.919.881,80	166,33	Baixo	Alto
Tributos a recuperar	2.103.528,84	0,04	9.629.871,03	0,18	-7.526.342,19	-78,16	Baixo	Alto
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	5.494.378.140,98	96,50	5.274.246.998,58	96,74	220.131.142,40	4,17	Alto	Baixo
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	99.968.337,66	1,76	71.330.743,95	1,31	28.637.593,71	40,15	Baixo	Alto
Contas a receber	17.363.063,10	0,30	17.363.063,10	0,32	0,00	0,00	Baixo	Nula
Cauções e depósitos vinculados	70.491.142,92	1,24	45.395.369,59	0,83	25.095.773,33	55,28	Baixo	Alto
Tributos a recuperar de longo prazo	12.104.698,14	0,21	8.562.877,76	0,16	3.541.820,38	41,36	Baixo	Alto
Créditos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nula
Outros créditos	9.433,50	0,00	9.433,50	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>Investimentos</b>	-121.141,38	0,00	-24.223,74	0,00	-96.917,64	400,09	Baixo	Alto
Investimentos - Custo	4.931.185,89	0,09	5.028.103,53	0,09	-96.917,64	-1,93	Baixo	Baixo
Investimentos - Depreciação	5.052.327,27	0,09	5.052.327,27	0,09	0,00	0,00	Baixo	Nula
<b>Imobilizado</b>	5.330.352.377,67	93,62	5.150.806.489,87	94,48	179.545.887,80	3,49	Alto	Baixo
Custo de aquisição	3.493.510.016,02	61,36	3.283.511.011,29	60,23	209.999.004,73	6,40	Alto	Baixo
Avaliação a valor justo	2.105.851.700,89	36,99	2.115.417.381,13	38,80	-9.565.680,24	-0,45	Alto	Baixo
Depreciação acumulada	-269.009.339,24	-4,72	-248.121.902,55	-4,55	-20.887.436,69	8,42	Baixo	Baixo
<b>Intangível</b>	59.126.239,76	1,04	47.081.661,23	0,86	12.044.578,53	25,58	Baixo	Alto
Custo de aquisição	81.198.421,50	1,43	66.192.021,62	1,21	15.006.399,88	22,67	Baixo	Alto
Amortização acumulada	-22.072.181,74	-0,39	-19.110.360,39	-0,35	-2.961.821,35	15,50	Baixo	Relativo
<b>TOTAL</b>	<b>5.693.465.441,61</b>		<b>5.451.969.690,61</b>		<b>241.495.751,00</b>	<b>4,43</b>		<b>Baixo</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>SALDOS</b>				<b>Variação Dez 2021 x Dez 2020</b>		<b>RISCO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>RISCO DE VARIAÇÃO</b>
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual (R\$)</b>	<b>A/V (%)</b>	<b>Exercício Anterior (R\$)</b>	<b>A/V (%)</b>	<b>R\$</b>	<b>A/H (%)</b>	<b>&lt; A/V &gt;</b>	<b>&lt; A/H &gt;</b>
<b>CIRCULANTE</b>	28.401.632,19	0,50	138.990.443,08	2,55	-110.588.810,89	-79,57	Baixo	Alto
Fornecedores	5.651.643,63	0,10	110.347.605,91	2,02	-104.695.962,28	-94,88	Baixo	Alto
Cauções e retenções contratuais	3.942.010,37	0,07	4.035.876,80	0,07	-93.866,43	-2,33	Baixo	Baixo
Obrigações sociais e tributárias	10.678.348,91	0,19	5.691.332,24	0,10	4.987.016,67	87,62	Baixo	Alto
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	4.747.828,04	0,08	4.967.108,88	0,09	-219.280,84	-4,41	Baixo	Baixo
Débitos de convênios - pessoal cedido	394.107,11	0,01	394.107,11	0,01	0,00	0,00	Baixo	Nulo
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
Outras obrigações	2.987.694,13	0,05	13.554.412,14	0,25	-10.566.718,01	-77,96	Baixo	Alto
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	2.424.538.395,68	42,58	2.142.056.191,92	39,29	282.482.203,76	13,19	Alto	Relativo
Fornecedores	105.565.461,04	1,85	0,00	0,00	105.565.461,04	100,00	Baixo	Alto
Obrigações sociais e tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Nulo	Nulo
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	737.811.582,80	12,96	744.405.406,66	13,65	-6.593.823,86	-0,89	Relativo	Baixo
Receitas diferidas - subvenções governamentais	10,92	0,00	10,92	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo
Tributos diferidos	710.042.168,79	12,47	710.883.380,79	13,04	-841.212,00	-0,12	Relativo	Baixo
Obrigações tributárias de longo prazo	57.368.351,89	1,01	30.121.989,68	0,55	27.246.362,21	90,45	Baixo	Alto
Provisão para contingências	169.398.180,80	2,98	12.292.764,43	0,23	157.105.416,37	1.278,03	Baixo	Alto
Recursos da União	644.352.639,44	11,32	644.352.639,44	11,82	0,00	0,00	Relativo	Nulo
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.452.940.027,87</b>	<b>43,08</b>	<b>2.281.046.635,00</b>	<b>41,84</b>	<b>171.893.392,87</b>	<b>7,54</b>	<b>Alto</b>	<b>Baixo</b>
Capital social	1.583.078.289,42	27,81	1.580.546.585,37	28,99	2.531.704,05	0,16	Alto	Baixo
Reservas de capital	28.606.124,34	0,50	26.343.978,83	0,48	2.262.145,51	8,59	Baixo	Baixo
Ajuste de avaliação patrimonial	1.389.862.122,80	24,41	1.394.549.306,06	25,58	-4.687.183,26	-0,34	Alto	Baixo
Reservas de lucros	117.216.614,22	2,06	112.529.430,96	2,06	4.687.183,26	4,17	Baixo	Baixo
Lucros acumulados	121.762.262,96	2,14	56.953.754,39	1,04	64.808.508,57	113,79	Baixo	Alto
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.240.525.413,74</b>	<b>56,92</b>	<b>3.170.923.055,61</b>	<b>58,16</b>	<b>69.602.358,13</b>	<b>2,20</b>	<b>Alto</b>	<b>Baixo</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.693.465.441,61</b>		<b>5.451.969.690,61</b>		<b>241.495.751,00</b>	<b>4,43</b>		<b>Baixo</b>

A partir dessa Matriz de Risco é que efetuamos todo o planejamento do trabalho, procedendo ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, analisando sua eficiência e efetividade, para que com base no grau de credibilidade atribuído em cada situação, possamos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade da população amostral para aplicação dos procedimentos de auditoria apropriados e aderentes a cada caso.

## 2. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

### 2.1. ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **3,50%** do saldo total do ativo recebendo atributo de “baixo risco” sob o ponto de vista de exposição ativa, apresentando uma variação positiva de **R\$ 21.364.608,60** equivalentes a **12,02%** de acréscimo em relação ao exercício anterior, portanto apresentando um “relativo risco”, do ponto de vista de variação quantitativa.

Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>CIRCULANTE</b>	199.087.300,63	3,50	177.722.692,03	3,26	21.364.608,60	12,02
Caixa e equivalentes de caixa	183.362.268,85	3,22	157.078.344,90	2,88	26.283.923,95	16,73
Contas a receber	6.496.039,75	0,11	5.808.894,71	0,11	687.145,04	11,83
Títulos a receber	4.051.340,55	0,07	4.051.340,55	0,07	0,00	0,00
Devedores diversos	3.074.122,64	0,05	1.154.240,84	0,02	1.919.881,80	166,33
Tributos a recuperar	2.103.528,84	0,04	9.629.871,03	0,18	-7.526.342,19	-78,16

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído, ou seja, alto risco, sob ambos os prismas, tanto vertical quanto horizontal.

#### 2.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio circulantes em forma pecuniária, dentre as quais destacamos as Aplicações, cujo saldo responde individualmente por aproximadamente **99,85%** do total do ativo circulante da Empresa, sendo, portanto, uma rubrica significativa do disponível.

ATIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>CIRCULANTE</b>	199.087.300,63	3,50	177.722.692,03	3,26	21.364.608,60	12,02
Caixa e equivalentes de caixa	183.362.268,85	3,22	157.078.344,90	2,88	26.283.923,95	16,73

#### ✓ Controles Internos

As contas de depósitos ou de aplicações mantidas junto a instituições financeiras são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários cotejados com o razão contábil, além da realização de circularização junto às instituições financeiras nas quais a Entidade mantém seus ativos financeiros.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações de 31/12/2021 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponível nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

## 2.1.2 CONTAS A RECEBER

Este saldo representa **0,11%** da exposição ativa e registra uma variação positiva de **R\$ 687.145,04** equivalentes a um aumento de **11,83%** em relação ao exercício anterior. Esta conta revela-se importantíssima do ponto de vista operacional porque registra operações vinculadas à espinha dorsal do **SUAPE**, ou seja, seu faturamento. Créditos decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

Apresentamos adiante sua posição na data do balanço:

ATIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>CIRCULANTE</b>	199.087.300,63	3,50	177.722.692,03	3,26	21.364.608,60	12,02
Contas a receber	6.496.039,75	0,11	5.808.894,71	0,11	687.145,04	11,83

✓ **Controles Internos**

As subcontas que integram essa conta são analisadas sistematicamente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente mediante o cotejamento com informações e relatórios oriundos de outros setores como é o caso relatório do financeiro.

✓ **Constatações**

Carteira de Créditos são decorrentes de alienações de terrenos, destinados à implantação de unidades industriais, mediante contratos de compra e venda oriundos de concorrências públicas de acordo com a Lei no 8.666/93 e subsequentes, atualizados monetariamente de acordo com a variação do IGP-M.

✓ **Opinião**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo de contas a receber, associado ao efetivo controle de recebimento e cobrança do sistema gerencial do financeiro, são eficazes para o volume transacionado e quantidade de clientes controlados.

## 2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Resolução CFC n.º 1.437/13, que altera e inclui itens da NBC T 16.6 (R1) Demonstrações Contábeis. Precitado grupo representa **96,50%** da exposição ativa, apresentando um acréscimo de **R\$ 220.131.142,40** equivalentes a um percentual de **4,17%** em relação ao exercício anterior, recebendo atributo de risco baixo do ponto de vista de volume quantitativo e risco alto do ponto de vista de volume qualitativo transacionado.

Apresentamos adiante a composição do saldo:

ATIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	5.494.378.140,98	96,50	5.274.246.998,58	96,74	220.131.142,40	4,17
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	99.968.337,66	1,76	71.330.743,95	1,31	28.637.593,71	40,15
Contas a receber	17.363.063,10	0,30	17.363.063,10	0,32	0,00	0,00
Cauções e depósitos vinculados	70.491.142,92	1,24	45.395.369,59	0,83	25.095.773,33	55,28
Tributos a recuperar de longo prazo	12.104.698,14	0,21	8.562.877,76	0,16	3.541.820,38	41,36
Créditos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos	9.433,50	0,00	9.433,50	0,00	0,00	0,00
<b>Investimentos</b>	-121.141,38	0,00	-24.223,74	0,00	-96.917,64	400,09
Investimentos - Custo	4.931.185,89	0,09	5.028.103,53	0,09	-96.917,64	-1,93
Investimentos - Depreciação	5.052.327,27	0,09	5.052.327,27	0,09	0,00	0,00
<b>Imobilizado</b>	5.330.352.377,67	93,62	5.150.806.489,87	94,48	179.545.887,80	3,49
Custo de aquisição	3.493.510.016,02	61,36	3.283.511.011,29	60,23	209.999.004,73	6,40
Avaliação a valor justo	2.105.851.700,89	36,99	2.115.417.381,13	38,80	-9.565.680,24	-0,45
Depreciação acumulada	-269.009.339,24	-4,72	-248.121.902,55	-4,55	-20.887.436,69	8,42
<b>Intangível</b>	59.126.239,76	1,04	47.081.661,23	0,86	12.044.578,53	25,58
Custo de aquisição	81.198.421,50	1,43	66.192.021,62	1,21	15.006.399,88	22,67
Amortização acumulada	-22.072.181,74	-0,39	-19.110.360,39	-0,35	-2.961.821,35	15,50

### 2.2.1 ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado representa **96,50%** do saldo total do ativo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição ativa, e responde por um acréscimo de **4,17%** das transações que compõem a variação de **R\$ 220.131.142,40**, constatada no exercício sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume qualitativo e baixo risco do ponto de vista quantitativo.

ATIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	5.494.378.140,98	96,50	5.274.246.998,58	96,74	220.131.142,40	4,17
<b>Imobilizado</b>	5.330.352.377,67	93,62	5.150.806.489,87	94,48	179.545.887,80	3,49
Custo de aquisição	3.493.510.016,02	61,36	3.283.511.011,29	60,23	209.999.004,73	6,40
Avaliação a valor justo	2.105.851.700,89	36,99	2.115.417.381,13	38,80	-9.565.680,24	-0,45
Depreciação acumulada	-269.009.339,24	-4,72	-248.121.902,55	-4,55	-20.887.436,69	8,42
<b>Intangível</b>	59.126.239,76	1,04	47.081.661,23	0,86	12.044.578,53	25,58
Custo de aquisição	81.198.421,50	1,43	66.192.021,62	1,21	15.006.399,88	22,67
Amortização acumulada	-22.072.181,74	-0,39	-19.110.360,39	-0,35	-2.961.821,35	15,50

✓ **Constatações**

**(A) Teste de Recuperabilidade dos Ativos Fixos - Resolução nº 1.292/2010 do CFC.**

Verificamos os testes de recuperabilidade preconizado na Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**(B) Depreciação e Estudo para Reavaliação de Vida Útil - Resolução nº 1.177/2009 do CFC.**

Verificamos também a reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Imobilizado nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento.

**3. COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS**

**3.1. PASSIVO CIRCULANTE**

O passivo circulante representa **0,50%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de **R\$ 110.588.810,89**, representando um decréscimo de **79,57%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo e risco baixo do ponto de vista de volume qualitativo transacionado.

PASSIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>CIRCULANTE</b>	28.401.632,19	0,50	138.990.443,08	2,55	<b>-110.588.810,89</b>	<b>-79,57</b>
Fornecedores	5.651.643,63	0,10	110.347.605,91	2,02	<b>-104.695.962,28</b>	<b>-94,88</b>
Cauções e retenções contratuais	3.942.010,37	0,07	4.035.876,80	0,07	<b>-93.866,43</b>	<b>-2,33</b>
Obrigações sociais e tributárias	10.678.348,91	0,19	5.691.332,24	0,10	4.987.016,67	87,62
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	4.747.828,04	0,08	4.967.108,88	0,09	<b>-219.280,84</b>	<b>-4,41</b>
Débitos de convênios - pessoal cedido	394.107,11	0,01	394.107,11	0,01	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras obrigações	2.987.694,13	0,05	13.554.412,14	0,25	<b>-10.566.718,01</b>	<b>-77,96</b>

**3.1.1 FORNECEDORES**

O saldo da conta representa **0,10%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco baixo sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de **R\$ 104.695.962,28**, equivalentes a uma redução de **94,88%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos saldos de fornecedores, restringiu-se aos controles contábeis dos referidos saldos, dentre os quais destacamos o exame da conciliação mensal da movimentação ocorrida por meio dos extratos dos aludidos fornecedores no contas a pagar do departamento financeiro.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em fornecedores nos pareceram suficientes para salvaguardar os passivos focados em cada procedimento.

### 3.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **42,58%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação positiva de **R\$ 282.482.203,76**, equivalentes a um acréscimo de **13,19%** em relação ao exercício anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco relativo do ponto de vista de volume quantitativo transacionado.

Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	2.424.538.395,68	42,58	2.142.056.191,92	39,29	282.482.203,76	13,19
Fornecedores	105.565.461,04	1,85	0,00	0,00	105.565.461,04	100,00
Obrigações sociais e tributárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	737.811.582,80	12,96	744.405.406,66	13,65	-6.593.823,86	-0,89
Receitas diferidas - subvenções governamentais	10,92	0,00	10,92	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos	710.042.168,79	12,47	710.883.380,79	13,04	-841.212,00	-0,12
Obrigações tributárias de longo prazo	57.368.351,89	1,01	30.121.989,68	0,55	27.246.362,21	90,45
Provisão para contingências	169.398.180,80	2,98	12.292.764,43	0,23	157.105.416,37	1.278,03
Recursos da União	644.352.639,44	11,32	644.352.639,44	11,82	0,00	0,00

#### **RECURSOS PETROBRAS S.A. – REFINARIA ABREU E LIMA**

Em 28.02.2007 a PETROBRAS, o ESTADO e SUAPE assinaram Termo de Compromisso com o objetivo de viabilizar o projeto da Refinaria Abreu e Lima em SUAPE.

Em 18.08.2008 foi formalizado o Termo de Adiantamento de Tarifa Portuária e Compensação Futura, que tem por objeto **(i)** estabelecer condições em que serão operacionalizados os investimentos por SUAPE com os recursos do adiantamento de tarifa a ser promovido pela PETROBRAS; **(ii)** definir a sistemática de compensação desse adiantamento e **(iii)** estabelecer as responsabilidades.

O referido Termo foi, em 01.12.2010, aditado pela terceira vez, passando a ter o valor global - conforme cláusula quinta - de R\$ 829.297 mil, sendo R\$ 463.855 mil adiantados pela Refinaria e compensados por SUAPE; R\$ 165.442 mil para construção das obras previstas no item 2.3 do Termo e, R\$ 200.000 mil para construção de novas obras previstas no item 2.4 do Termo. Em 11.07.2011, foi firmado o quarto aditivo que objetivou ratificar a intenção das partes e realizar a adequação dos termos e cláusulas.

O adiantamento de valores pela PETROBRAS tem o intuito de possibilitar a partida da Refinaria, cujo investimento terá o seguinte tratamento:

- a)** compensação por SUAPE à PETROBRAS, mediante a movimentação de carga destinada ao uso da refinaria;
- b)** utilização para a construção das obras necessárias às instalações futuras das tubulações, sem ressarcimento.

Liberações:	R\$ mil	
	31.12.2021	31.12.2020
Vinculadas ao orçamento de adiantamento de tarifa portuária <b>(item a)</b>	420.963	428.807
Vinculadas ao orçamento de obras de exclusividade e preferência <b>(item b)</b>	323.442	323.442
	<b>744.405</b>	<b>752.249</b>

✓ **Opinião**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16 o saldo da rubrica de “Recursos da Petrobras” no Passivo Não Circulante no total de R\$ 737.812 mil relativos aos adiantamentos recebidos da Petrobras destinados a aplicação em obras de infraestrutura, e também conforme mencionado na nota explicativa nº 20 a rubrica de “Recursos da União” no montante de R\$ 644.353 mil referente a recursos recebidos dos convênios com a União representados na sua maioria por obras de infraestrutura realizadas na região portuária de Suape, encontram-se em sua maioria com as obras concluídas e aguardando aprovação das prestações de contas. A empresa não vem reconhecendo a realização das correspondentes receitas de subvenção para investimento. De acordo com a Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprova a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, os recursos recebidos a título de subvenção para investimentos, somente quando atendidos os requisitos para seu reconhecimento, devem ser baixados em conta de resultado de acordo com os mesmos critérios de realização das depreciações dos bens imobilizados a que estejam vinculados. A empresa ainda não concluiu suas análises sobre o ativo imobilizado na identificação dos bens adquiridos e construídos com recursos vinculados e oriundos dessas transações de convênios com a União e Petrobras. Assim sendo não foi possível determinar os efeitos que os prováveis ajustes contábeis decorrentes e consequentes do retro mencionado assunto produzirão sobre o saldo das próprias rubricas de “Recursos da Petrobras” (R\$ 737.812 mil), “Recursos da União” (R\$ 644.353 mil) e dos seus reflexos sobre os saldos do Passivo Não Circulante, Resultado do Exercício e consequentemente no Patrimônio Líquido.

#### 4.1 PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **56,92%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), e, variou positivamente em **R\$ 69.602.358,13** equivalentes à **2,20%** em relação ao exercício anterior.

PASSIVO	SALDOS				Variação Dez 2021 x Dez 2020	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Capital social	1.583.078.289,42	27,81	1.580.546.585,37	28,99	2.531.704,05	0,16
Reservas de capital	28.606.124,34	0,50	26.343.978,83	0,48	2.262.145,51	8,59
Ajuste de avaliação patrimonial	1.389.862.122,80	24,41	1.394.549.306,06	25,58	-4.687.183,26	-0,34
Reservas de lucros	117.216.614,22	2,06	112.529.430,96	2,06	4.687.183,26	4,17
Lucros acumulados	121.762.262,96	2,14	56.953.754,39	1,04	64.808.508,57	113,79
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.240.525.413,74</b>	<b>56,92</b>	<b>3.170.923.055,61</b>	<b>58,16</b>	<b>69.602.358,13</b>	<b>2,20</b>

#### ✓ Constatações

##### CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2021, Capital Social é de R\$ 1.580.078.289,42 e pertence integralmente ao Governo do Estado de Pernambuco.

#### ✓ Integridade/Segurança

A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento das contas aglutinadas no grupo contábil sob exame.

#### ✓ Opinião

O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade do **SUAPE**, já que a movimentação da conta é consubstanciada por poucas operações/lançamentos, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

#### 5.1 DEPARTAMENTO CONTÁBIL E FISCAL

#### ✓ Principais Procedimentos de Auditoria Aplicados

- ✓ Análise dos balancetes, dos balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, das demonstrações das contas de resultado e demais demonstrações contábeis e extracontábeis quanto aos aspectos formais técnicos, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômico-financeira da Instituição;
- ✓ Análises da escrituração fiscal;
- ✓ Análise das apurações do IRPJ e CSLL;
- ✓ Apuração do PIS/COFINS;
- ✓ Análise das declarações acessórias.
  - EFD Contribuições;
  - ECD;
  - ECF;
  - DCTF;
  - DIPJ;

DIRF;  
eSocial.

- ✓ **Opinião**  
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade da empresa.

## 6.1 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**  
Cumprindo nosso programa de trabalho, efetuamos o prévio estudo e avaliação nos controles internos utilizados neste setor, e com base nos resultados alcançados, pudemos estabelecer os procedimentos de auditoria cabíveis nas circunstâncias, bem como da ocasião mais propícia, aplicando-os na extensão e profundidade necessárias, por amostragem nas folhas de pagamentos e guias de recolhimento de INSS, FGTS e PIS/PASEP dos meses de fevereiro, Julho, e Dezembro analisamos o pagamento ocorrido em 2021 dos saldos provisionados no balanço. Examinamos a forma de admissão e demissão de pessoal.
  - ✓ Verificamos como o pagamento do pessoal é realizado;
  - ✓ Auditamos a última folha de pagamento realizada efetuando testes de soma, diminuição dos descontos, cálculos do INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte e outros julgados procedentes;
  - ✓ Analisamos as férias pagas;
  - ✓ Todos os funcionários passam pelo exame admissional e para um funcionário iniciar a trabalhar é necessário estar com toda documentação completa;
  - ✓ PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
  - ✓ PPRA- Programa de Prevenção de Risco Ambientais;
  - ✓ PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.
- ✓ **Integridade/Segurança**  
A metodologia aplicada nos pareceu preencher todos os requisitos de integridade, segurança e tempestividade adequadas à função e funcionamento dos processos e procedimentos do Setor de Recursos Humanos e do reflexo nas contas aglutinadas nos grupos contábeis sob exame.
- ✓ **Ferramentas**  
Software de Recursos Humanos com a Contabilidade e Planilhas Eletrônicas.
- ✓ **Opinião**  
O controle interno em uso nos pareceu suficiente para atender a necessidade do **SUAPE**, já que a movimentação do Departamento de Recursos Humanos é consubstanciada por situações típicas do segmento, não havendo dificuldades que justifique uma ferramenta de trabalho mais complexa.

## 7.1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

### ✓ Procedimentos:

Procedemos ao minudente exame dos diplomas legais pertinentes à criação, estruturação e funcionamento de SUAPE, atentando para a observância dos principais dispositivos inerentes aos aspectos de nossa alçada, notadamente visando atender o Termo de Referência do edital de Pregão Eletrônico, atentando para os seguintes requisitos legais, regimentais ou estatutários conforme adiante:

- Encaminhamento aos órgãos de controle das atas emitidas;
- Elaboração de atas dos conselhos fiscais, administração e diretoria colegiada;
- Alterações estatutárias;
- Atualização do Estatuto.

Neste sentido é relevante esclarecermos que requisitos preconizados para a área operacional não foram objeto de nosso exame, mesmo porque foge a nossa competência, de tal modo que nos restringimos à matéria exclusivamente contábil.

### Órgãos Colegiados

Efetuamos a leitura das atas de reunião dos órgãos de controle e fiscalização e em decorrência de tal procedimento entendemos que os órgãos de controle institucional, consubstanciado por Conselho de Administração, Conselho Fiscal estão devidamente estruturados e funcionando conforme preconizado regimentalmente e estatutariamente.

## 8. CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 13 (treze) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração de **SUAPE** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Ipojuca/PE, 25 de fevereiro de 2022.

### AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O

  
**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

  
**Phillipe de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 028157/O-2

  
**Thomaz de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 021100/O-8



# AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

[www.audimec.com.br](http://www.audimec.com.br)